



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T20



DESTAQUES | 1T20 vs. 1T19

Robusto Crescimento Orgânico e Inorgânico com Expansão de Margens

- **Receita Líquida (RL):** R\$2.559,4 milhões, 34,7% de crescimento em relação ao 1T19
 - **Beneficiários (Médio):** 3,4 milhões em Saúde (+28,3%) e 2,4 milhões em Dental (+33,3%)
 - **Beneficiários EoP:** 3,6 milhões em Saúde (+31,8%) e 2,6 milhões em Dental (+31,3%)
 - **Ticket Médio:** R\$223,7 em Saúde, 4,8% de aumento em relação ao 1T19
 - **Hospital Services:** R\$185,3 milhões, 37,1% de crescimento frente o 1T19
- **Sinistralidade Caixa:** Continuidade da melhoria nas margens
 - **MLR Caixa Consolidado:** 68,2%, 2,8p.p. melhor em relação ao 1T19
 - **MLR Caixa Clinipam e São Lucas:** 67,1% no 1T20
- **G&A Caixa:** 8,7% da RL, 0,4p.p. melhor em comparação com 1T19
- **EBITDA Ajustado:** R\$408,5 milhões (16,0% de margem), +40,4% em relação ao 1T19
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$208,0 milhões (8,1% de margem) aumento de 40,9% em relação ao 1T19
- **Dívida Líquida (DL):** R\$142,4 milhões, equivalente a 0,1x EBITDA Ajustado LTM
- **M&A:** Conclusão de **Clinipam e São Lucas** no 1T20
- **Rede Própria:** Reinauguração do **Hospital Intermédica ABC**

GNDI3: R\$53,50/ação
52W Max: R\$76,33/ação
52W Min: R\$33,50/ação

Total de Ações: 603.693.182
Free-Float: 75,9%
 Valor de Mercado: R\$32bi

Relações com Investidores:

Glauco Desiderio
 Renato Bello
 Ana Carolina Lopes
 ri@intermedica.com.br

ri.gndi.com.br

Sumário	1T20	1T19	Var. %
Hospitais	23	19	21,1%
Leitos - Final do Período	2.702	2.436	10,9%
Beneficiários - Final do Período ('000)	6.127,2	4.656,7	31,6%
Saúde	3.564,4	2.704,1	31,8%
Odontológicos	2.562,8	1.952,6	31,3%
Número Médio de Beneficiários ('000)	5.966,2	4.576,5	30,4%
Saúde	3.425,6	2.670,7	28,3%
Odontológicos	2.540,6	1.905,9	33,3%
Receita Líquida - R\$mm	2.559,4	1.900,4	34,7%
PEONA	(13,5)	1,0	-1482,8%
Provisão SUS	(47,5)	(2,5)	1833,3%
Contas Médicas Caixa	(1.746,2)	(1.348,8)	29,5%
<i>Sinistralidade Caixa</i>	-68,2%	-71,0%	2,8 pp
Lucro Bruto (Ex-D&A) - R\$mm	752,3	550,1	36,8%
(-) G&A Caixa	(221,4)	(173,0)	28,0%
(-) Despesas Comerciais	(130,1)	(92,7)	40,3%
(+) Receita Financeira (Caixa Restrito)	7,7	6,5	18,9%
EBITDA Ajustado - R\$mm	408,5	290,8	40,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	16,0%	15,3%	0,7 pp
Lucro Líquido - R\$mm	160,4	102,8	56,0%
<i>Margem Líquida</i>	6,3%	5,4%	0,9 pp
Lucro Líquido Ajustado - R\$mm	208,0	147,5	40,9%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	8,1%	7,8%	0,4 pp



DESTAQUES OPERACIONAIS

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde 2014, o Grupo NotreDame Intermédica tem **ampliado e investido massivamente em sua estrutura de Rede Própria assistencial**, com o objetivo de **oferecer saúde de qualidade a preços acessíveis**.

Durante este período, ampliamos nossa rede hospitalar e de atendimento primário (centros clínicos, análises laboratoriais e imagem), além de realizarmos relevantes investimentos na reforma e modernização das estruturas de nossas unidades e na **melhoria da qualidade, inclusive através do programa de creditações médicas**, obtendo certificações nacionais (ONA) e internacionais (Qmentum). Desta forma, **garantimos aos nossos beneficiários uma melhor experiência** através de protocolos médicos eficientes, atendimento médico de qualidade.

A partir de 2015, vivenciamos uma das maiores crises econômicas do nosso país, trazendo inúmeros desafios, entre eles a redução do setor privado de saúde em mais de 4 milhões de beneficiários. Neste mesmo período, **com planejamento e disciplina de execução, entregamos crescimento e ganho de market share**.

Em 2020, estamos **enfrentando um desafio singular com o surto pandêmico do novo Coronavírus (COVID-19)**. Uma **situação única, de abrangência global e que coloca em risco vidas humanas e a sustentabilidade do desenvolvimento econômico mundial**. Apesar de todas as dificuldades, **nosso foco em planejamento tem sido fundamental, até o momento, para continuarmos executando nossa estratégia, dentro de um ambiente mais controlado e que traga menores impactos a nossos stakeholders** (beneficiários, colaboradores, comunidade e acionistas).

Desde o início do ano, temos **monitorado a evolução do novo Coronavírus pelo Mundo e, rapidamente iniciamos um plano de ação** com o intuito de nos prepararmos da melhor forma para um cenário extremo. Criamos um **Comitê de Gestão de Crise** específico para este tema, **desenvolvemos um plano de comunicação** transparente para alinharmos toda nossa estrutura de Rede Própria quanto à evolução do vírus e atualização de protocolos médicos. Além disso, **instruímos nossos colaboradores e clientes quanto à prevenção e utilização eficiente** de nossa Rede. **Treinamos nossas equipes médicas de Homecare e de Programas Preventivos** (equipes que atuam diretamente com o principal grupo de risco, formado por idosos e pacientes crônicos). **Fortalecemos o estoque de materiais para o tratamento dos sintomas**, incluindo EPIs e medicamentos. **Estabelecemos um protocolo de atendimento uniforme para os possíveis casos de COVID-19 e segregamos algumas unidades de atendimento da Rede Própria para o atendimento exclusivo** no caso de internações hospitalares. Posteriormente, **quando autorizados pelo agente regulador (ANS), passamos a reagendar os procedimentos médicos eletivos (não emergenciais)** reduzindo assim possíveis contágios e aumentando a disponibilidade de nossos leitos. Lançamos também nossa **plataforma de telemedicina** (disponível também em nosso app) para orientar e dar continuidade, de forma efetiva, aos atendimentos médicos aos nossos beneficiários impossibilitados de sair de casa.

Assim, com uma **equipe de excelência em Saúde e uma Rede Própria ampla e moderna**, aliados a uma **cultura empresarial que valoriza e incentiva o planejamento**, vamos seguir **nossa estratégia de crescimento para que possamos cumprir a missão de oferecer saúde de qualidade acessível a gerações de brasileiros**.

Saúde a todos,



M&A

Iniciamos 2020 adicionando ativos importantes na estratégia de expansão geográfica da Companhia. Além da operação verticalizada do São Lucas no interior do Estado de São Paulo, iniciamos nossa operação na região Sul do país, com a aquisição do Grupo Clinipam. Por meio dessa aquisição, a Companhia pretende acessar os mercados de saúde privada dos Estados do Paraná e Santa Catarina, os quais corresponderam a 4,3 milhões de vidas, conforme dados divulgados pela ANS em fevereiro de 2020.



O GNDI concluiu em janeiro de 2020 a aquisição do **Grupo São Lucas**, com uma carteira de aproximadamente 88 mil beneficiários de planos de saúde, 3 centros clínicos e um hospital com 80 leitos (sendo 14 leitos de UTI).



Em fevereiro de 2020, a Companhia concretizou a aquisição do **Grupo Clinipam**, com uma carteira atual de 351 mil beneficiários de planos de saúde, localizados majoritariamente na região metropolitana de Curitiba e Vale do Itajaí em Santa Catarina. Além disso, conta com uma moderna e verticalizada rede própria nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, que inclui 2 hospitais (133 leitos hospitalares), 4 unidades de pronto-atendimento 24 horas, 19 centros clínicos, um centro de diagnóstico por imagem, um centro de tratamento preventivo e 10 laboratórios de análises clínicas.



Em abril de 2020, a Companhia concluiu a aquisição da **Ecole**, uma operadora de saúde com cerca de 40 mil beneficiários, concentrados principalmente na região metropolitana de São Paulo. A Ecole apresentou um faturamento líquido de R\$82 milhões em 2019, com sinistralidade caixa de 80,0%.

Ainda em abril de 2020, adquirimos por R\$7,4 milhões a **LabClin** em Americana/SP, mesma região do Grupo São Lucas. Especializada em análises clínicas conta com 7 unidades de coleta e realiza mais de 100 mil exames por mês.

A LabClin é um dos principais prestadores da região (incluindo a São Lucas), com receita de R\$10,9 milhões e EBITDA de R\$2,7 milhões em 2019.





INTEGRAÇÕES E SINERGIAS

Clinipam – Curitiba/SP

A Companhia anunciou a aquisição em novembro de 2019, que contava uma carteira de saúde com aproximadamente 330 mil beneficiários e desde então a Clinipam continuou crescendo organicamente na região Sul, atingindo 360 mil beneficiários em março de 2020.

Para atingirmos os desafios e objetivos para esse importante ativo, criamos um **grupo de gestão local dedicado a Clinipam**, que além de realizar as sinergias planejadas, deve garantir a execução do plano de negócios da nova regional Sul, respaldado pela excelência médica, reputação da operadora e suas características locais.

A transição inicial ocorreu sem impactos para os colaboradores ou beneficiários, onde passamos acompanhar o desempenho operacional no mesmo modelo de gestão de indicadores do GNDI. Também implementamos as vendas por canais digitais para PME, permitindo maior agilidade e segurança na contratação.

As oportunidades de melhorias nos custos assistenciais, protocolos, suprimentos e G&A estão sendo detalhadamente mapeadas e **ocorrem conforme havia sido previsto** durante a fase de *due diligence*. Esse mapeamento também inclui a unificação das análises clínicas pelo NotreLabs, a migração de 12 mil beneficiários de odontologia para a Interodonto e o lançamento de um plano Interodonto-Clinipam, de abrangência nacional.

Além disso, nosso time de M&A tem trabalhado para expandir e fortalecer a presença do GNDI na região Sul de forma inorgânica, tendo visitado +20 ativos, e com um pipeline de 10 targets na região.

Diante de tantas mudanças, é imprescindível **entender os diferenciais e vantagens competitivas da Clinipam**, nossa **plataforma de expansão para a região sul do país**, atendendo aos padrões de gestão e monitoramento de Integrações do GNDI que ao longo desses anos tem se mostrado bastante eficientes.

São Lucas – Americana/SP

Concluimos a principal etapa da Integração com a implantação de protocolos assistenciais e indicadores de gestão (KPI's) em conformidade com a metodologia GNDI.

Atualmente, estamos melhorando a estrutura hospitalar, revisando todo o parque de equipamentos médicos junto a nossa equipe de engenharia clínica e finalizando a reforma da fachada.

A aquisição recente da LabClin, situada na mesma região e prestadora de serviços ao Grupo São Lucas, permitirá nossa expansão da Rede Própria de análises clínicas (NotreLabs) com mais 7 pontos de coleta em mais 4 municípios próximos. Futuramente, a LabClin passará a funcionar nos mesmos padrões do NotreLabs.



Ghelfond – Grande São Paulo/SP

Com a aquisição do Ghelfond temos direcionado os beneficiários GNDI para o Ghelfond, passando a processar um número crescente de exames de imagem de HMO dentro da nossa Rede Própria. Assim estamos reduzindo a ociosidade dos equipamentos de imagem e otimizando a Rede Credenciada para os exames de diagnósticos de imagem. Além disso, conseguimos substituir o prestador de serviços de análises clínicas dele (terceirizado) pelo NotreLabs, aumentando ainda mais o nosso grau de verticalização.

Em fevereiro de 2020, iniciamos um projeto piloto para expandir/verticalizar a realização de exames de Imagem dentro do Hospital Salvalus, com a implantação de um centro de diagnóstico. Com isto podemos obter maiores de sinergia na aquisição de insumos e proporcionar aos nossos beneficiários mais qualidade e comodidade no atendimento.

São José dos Lários – São Gonçalo/RJ

A etapa de Integração foi concluída com implantação da totalidade dos processos e protocolos de atendimento. O sucesso dessas iniciativas resultou na disponibilidade de mais leitos, acolhendo mais beneficiários GNDI em nossa Rede Própria, melhorando assim nossos índices de verticalização e reduzindo custos.

No momento, estamos investindo na modernização dos equipamentos médicos e no treinamento das equipes locais que possibilitarão ganhos de qualidade no atendimento.

Além disso, já iniciamos o planejamento para a incorporação do hospital e da carteira de beneficiários dentro da NotreDame Intermedica Saúde.

Belo Dente – MG/ES

Em 1º de abril de 2020 a NotreDame Intermédica Saúde S.A. incorporou os ativos e passivos de sua controlada Belo Dente Odontologia Ltda., com data base em 31 de março de 2020. Esse movimento visa, além de simplificar a estrutura societária da Companhia, racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional.

REDE PRÓPRIA

Atualmente a Companhia conta com 23 hospitais, 87 Centros Clínicos, 23 Prontos Socorros Autônomos, 14 Centros de Medicina Preventiva, 62 pontos de coleta de análises clínicas, 11 unidades para exames de imagem e 2 Centros de Saúde exclusivamente dedicados aos idosos (“Notrelife 50+”).

No 1T20, demos continuidade ao amplo programa de reforma de hospitais e centros clínicos, com destaque para a reabertura do Hospital Intermédica ABC (SP) e as obras aceleradas no Hospital Intermédica Anália Franco (SP), antigo MonteMagno.

O Hospital Intermédica ABC, localizado em São Bernardo do Campo – São Paulo, foi reinaugurado em março de 2020, expandido nossa capacidade de leitos e adicionando à nossa rede de atendimento 65 novos leitos de UTI e 63 novos leitos de internação hospitalar. O complexo possui ainda um moderno centro cirúrgico, equipamentos de tomografia, USG, RX, broncoscopia, além de laboratórios de hemodiálise e banco de sangue.



Hospital ABC - UTI

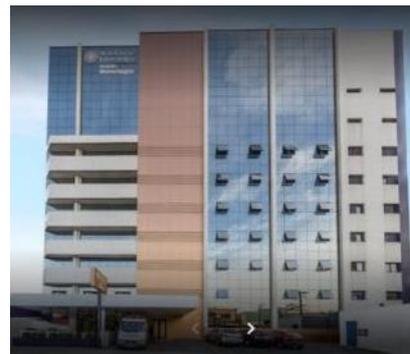


Hospital ABC - Recepção



Hospital ABC - Fachada

Já o Hospital Intermédica Anália Franco (antigo MonteMagno) está em fase final de conclusão de sua reforma, localizado na zona leste da cidade de São Paulo, e adquirido pela Companhia em 2015. Em seus nove andares e quase seis mil metros quadrados de área construída, dentro dos mais modernos conceitos de arquitetura hospitalar, oferece instalações amplas para acomodar toda a infraestrutura necessária ao completo atendimento médico-hospitalar. O complexo conta com 23 consultórios de atendimento, 72 leitos, e realiza diagnóstico por imagem, tomografia computadorizada, ultrassonografia, endoscopia digestiva alta e colonoscopia.



Hospital Intermédica Anália Franco

A estratégia de verticalização também foi reforçada com a revitalização da segunda unidade de Medicina Preventiva: Qualivida Higienópolis (SP), Pronto-socorro Zona Oeste (RJ) e Centro Clínico Autonomista (Osasco - SP), além do NotreLabs de Mogi das Cruzes.



NotreLabs Mogi das Cruzes



PS Zona Oeste – Sala de Observação



CC Autonomista – Posto de Enfermagem

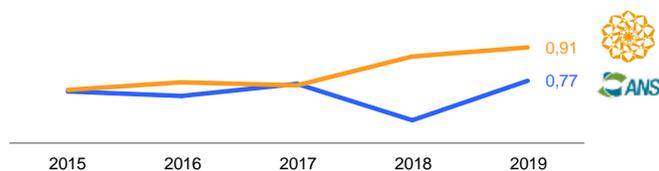


QUALIDADE

A Companhia conta atualmente com 12 hospitais certificados pela Organização Nacional de Acreditação (“ONA”) e um hospital com certificação de qualidade Qmentum pela *Accreditation Canada International*.

Graças à combinação dos **investimentos na Rede Própria** e a continuação do **Programa de Acolhimento**, a qualidade dos serviços segue em constante evolução refletindo nos principais índices de avaliação de nossos clientes.

A Companhia demonstrou novamente significativa evolução no mais recente levantamento do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), divulgado em Marco de 2020 (ano-base 2018), e calculado a partir de indicadores definidos pela Agência Nacional de Saúde (ANS). **O Grupo NotreDame Intermédica obteve a nota de 0,9077 (de um máximo de 1,00), mantendo a classificação “Ótimo”, e acima da média do mercado.**



Esse tipo de iniciativa da ANS tem como premissa o estímulo à qualidade do setor de Saúde Suplementar como um todo. E o IDSS próximo a 1 demonstra que o Grupo NotreDame Intermédica tem conseguido desenvolver boas práticas para entregar uma melhor experiência e a assistência aos seus beneficiários.

TELEMEDICINA

Em virtude da pandemia do COVID-19 e o atual momento de reclusão e quarentena em diversas partes do país, o Grupo NotreDame Intermédica iniciou o atendimento via Telemedicina na prevenção e diagnóstico de doenças, buscando garantir o acesso seguro dos pacientes a consultas com nossa equipe médica.

Além de se demonstrar uma ferramenta eficiente e ágil para cuidar da saúde e prevenir doenças, a Telemedicina propicia fácil acesso por videoconferência em que o paciente pode conversar com um médico e tirar todas as dúvidas em relação à saúde. Quem está com sintomas gripais ou tem dúvidas sobre a COVID-19, antes de ir ao pronto-atendimento, pode conversar por vídeo com um especialista para que ele possa realizar a orientação correta sobre como deve agir. O serviço é gratuito e pode ser acessado dentro do Portal do GNDI ou no aplicativo GNDIEasy.

No primeiro mês de implementação o grupo registrou + 40 mil consultas, ~20 mil prescrições realizadas, 7 mil prescrições de receita especial e com um nível de resolutividade de **82,4% dos pacientes com alta na própria consulta** (10,9% foram encaminhados aos Centros Clínicos e apenas 6,7% dos pacientes foram encaminhados ao pronto-socorro).



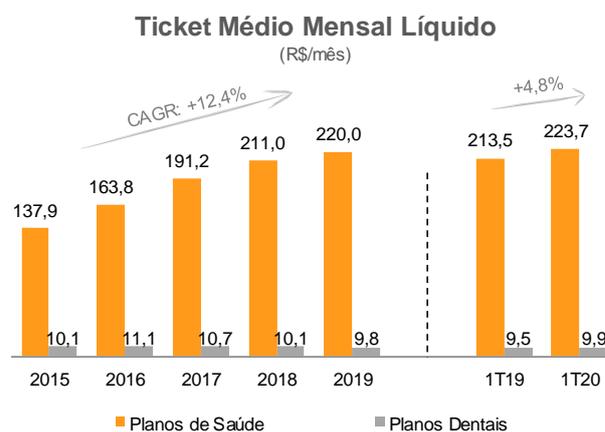
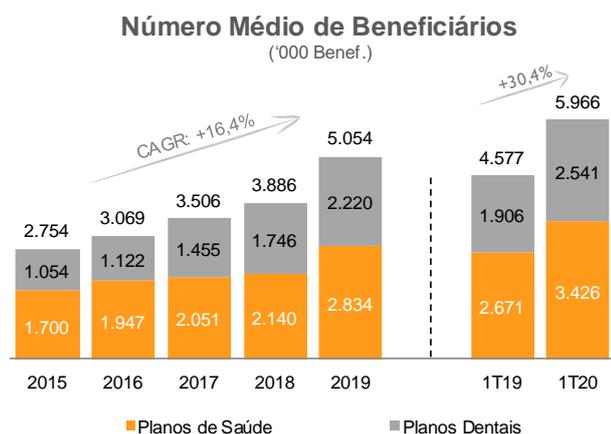
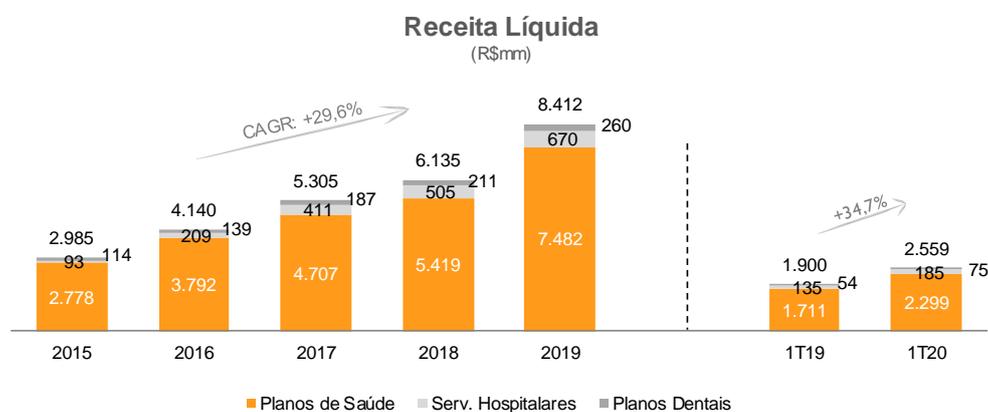


RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$2.559,4 milhões no 1T20, um aumento de 34,7% comparando com o mesmo período de 2019 e com crescimento nas três linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares.

Passamos a consolidar no 1T20 as receitas de São Lucas (jan'20) e Clinipam (fev'20).

R\$mm	1T20	1T19	Var.	Var. %
Receita Líquida Consolidada	2.559,4	1.900,4	659,1	34,7%
Planos de Saúde	2.298,8	1.710,9	588,0	34,4%
Planos Odontológicos	75,3	54,3	21,0	38,7%
Serviços Hospitalares	185,3	135,2	50,1	37,1%

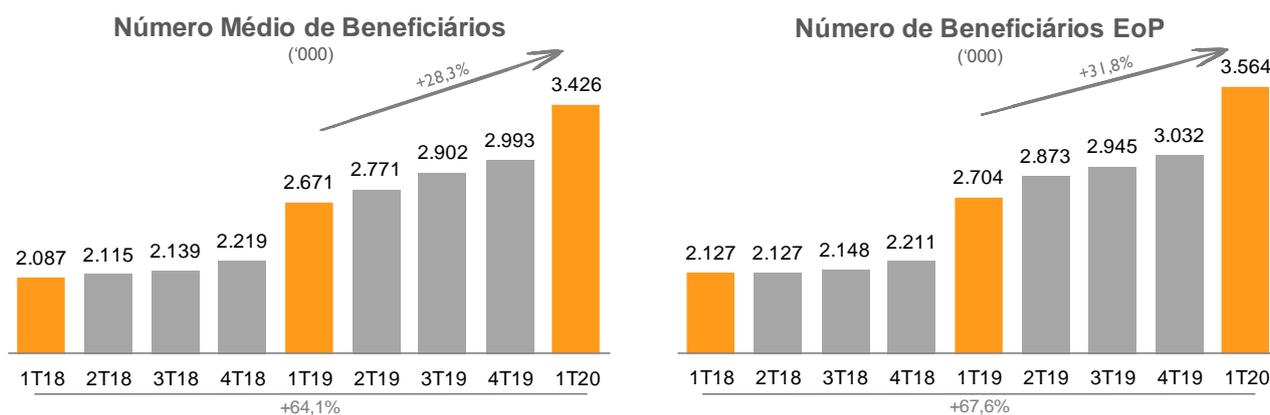




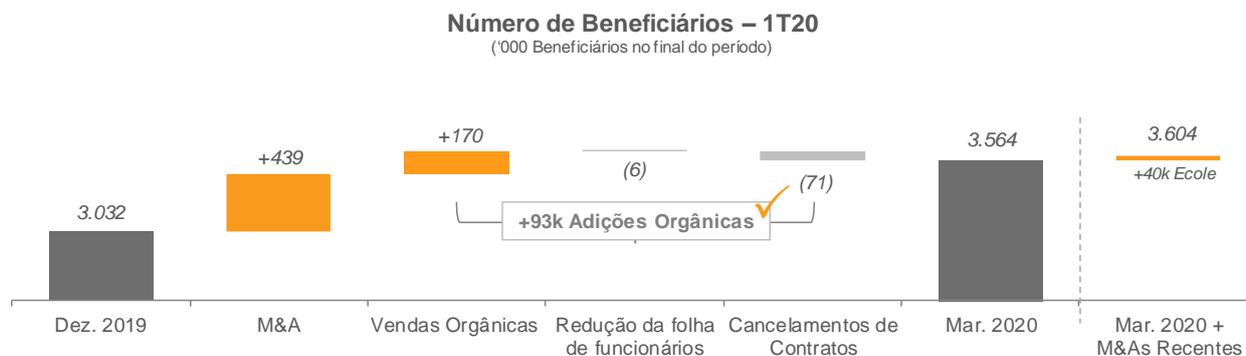
PLANOS DE SAÚDE

A receita líquida de Planos de Saúde no 1T20 totalizou R\$2.298,8 milhões, um crescimento de 34,4% em relação ao 1T19. Esse crescimento é resultado do aumento de 28,3% no número médio de beneficiários, passando de 2.670,7 mil para 3.425,6 mil e do incremento de 4,8% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$213,5 para R\$223,7.

Número de Beneficiários



No 1T20, a Companhia apresentou uma adição líquida orgânica de 93 mil beneficiários nos planos de saúde. Dentre as variáveis que compõem o crescimento orgânico ressaltamos o vigoroso ciclo de vendas e a redução dos níveis de cancelamento e turnover, quando comparamos com os anos anteriores.



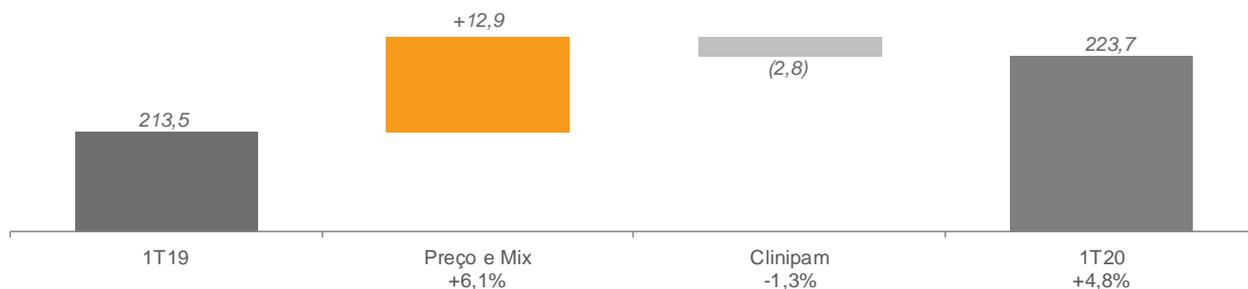
No 1T20, a Companhia apresentou uma adição líquida de 532 mil beneficiários nos planos de saúde, sendo 93 mil de novos beneficiários adicionados organicamente e 439 mil oriundas das aquisições dos grupos São Lucas e Clinipam. Dentre as variáveis que compõem o crescimento orgânico destacamos (i) as vendas brutas de 170 mil beneficiários, e (ii) a redução no nível de cancelamento e turnover, quando comparado aos anos anteriores.

Ticket Médio

O ticket médio mensal passou de R\$213,5 no 1T19 para R\$223,7 no 1T20, uma variação de 4,8%, composta pelo: (i) aumento do preço médio orgânico de 6,1%, fruto dos reajustes contratuais e mix de produtos mais verticalizados e (ii) impacto da aquisição da Clinipam, com ticket inferior ao da Companhia.



Evolução do Ticket Médio – 1T20 (R\$ por mês)



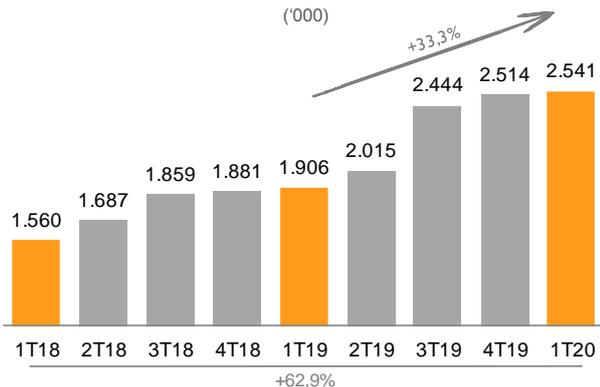
PLANOS ODONTOLÓGICOS

A receita líquida de Planos Odontológicos totalizou R\$75,3 milhões no 1T20, crescimento de 38,7% frente ao 1T19. Este crescimento é resultado do aumento de 33,3% no número médio de beneficiários, que passou de 1.905,9 mil para 2.540,6 mil (+634,7 mil), e do aumento de 4,0% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$9,5 para R\$9,9.

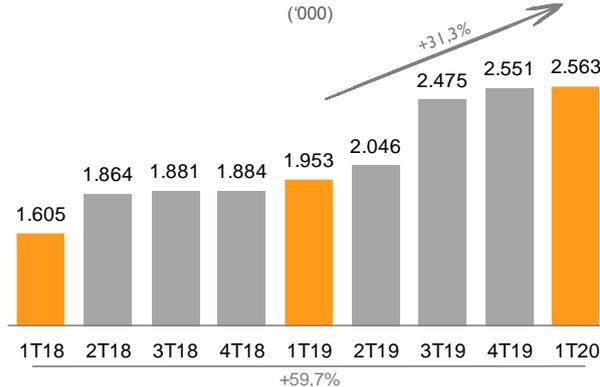
Em Julho de 2019, a Companhia concluiu a aquisição da Belo Dente que adicionou 358 mil beneficiários à nossa base de odontologia. Além disso, continuamos com os esforços em *cross-sell*, tanto na venda de novos planos de saúde quanto na abordagem em empresas recém-incorporadas. Essa expansão no número de beneficiários ocorreu em clientes corporativos, que tradicionalmente têm níveis de utilização inferiores aos demais contratos, permitindo, assim, uma precificação compatível.

Com a aquisição da Clinipam e São Lucas ampliam-se as possibilidades de crescimento da carteira dental através da estratégia de *cross-sell*.

Número Médio de Beneficiários ('000)



Número de Beneficiários EoP ('000)

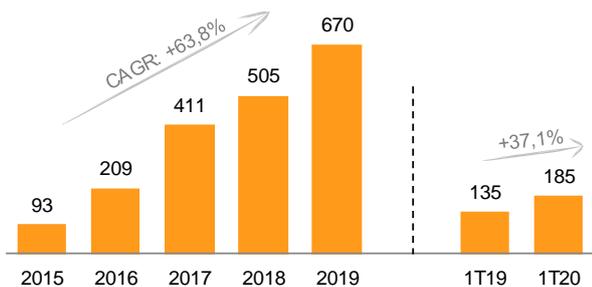




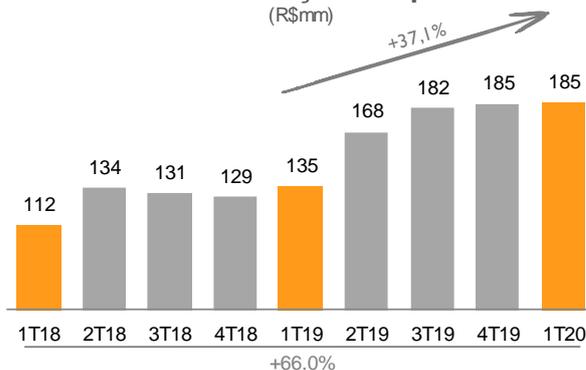
SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares totalizou R\$185,3 milhões no 1T20, crescimento 37,1% em relação ao 1T19, representando 7,2% da receita líquida total consolidada.

Receita de Serviços Hospitalares
 (R\$mm)



Receita de Serviços Hospitalares
 (R\$mm)



No 1T20, a receita oriunda dos novos hospitais adquiridos nos últimos 12 meses (H. Amiu, H. Samaritano, H. São José, Ghelfond e H. São Lucas) contribuíram com R\$56,8 milhões; já a receita dos “mesmos hospitais” do 1T19, reduziram 5,0% frente o 1T19, reflexo esperado ao passo que temos intensificado a verticalização das internações hospitalares.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

R\$mm	1T20	1T19	Var.	Var. %
D&A e Amortização IFRS16	36,6	21,5	15,1	70,1%
PEONA	13,5	(1,0)	14,4	-1482,8%
Provisão SUS	47,5	2,5	45,1	1833,3%
Contas Médicas Caixa	1.746,2	1.348,8	397,4	29,5%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>68,2%</i>	<i>71,0%</i>		<i>-2,8 pp</i>
Custo dos Serviços	1.843,8	1.371,8	472,0	34,4%
<i>Sinistralidade (MLR)</i>	<i>72,0%</i>	<i>72,2%</i>		<i>-0,1 pp</i>

No 1T20, a despesa com Provisão SUS aumentou R\$45,1 milhões quando comparada ao 1T19, refletindo principalmente a aceleração das cobranças pela ANS dos processos que se encontram em discussão administrativa.

A PEONA atingiu R\$13,5 milhões no 1T20, fruto do aumento das operações da Companhia nos últimos doze meses.

CONTAS MÉDICAS CAIXA (CASH MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle, verticalização, além de sazonalidade da Companhia.

No 1T20, as Contas Médicas Caixa aumentaram 30,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$1.348,8 milhões para R\$1.766,2 milhões, porém abaixo do crescimento de 34,7% da receita líquida consolidada, reduzindo em 2,8p.p. a Sinistralidade Caixa. Tal resultado reflete nosso modelo de negócios verticalizado e de combate à inflação médica no país.



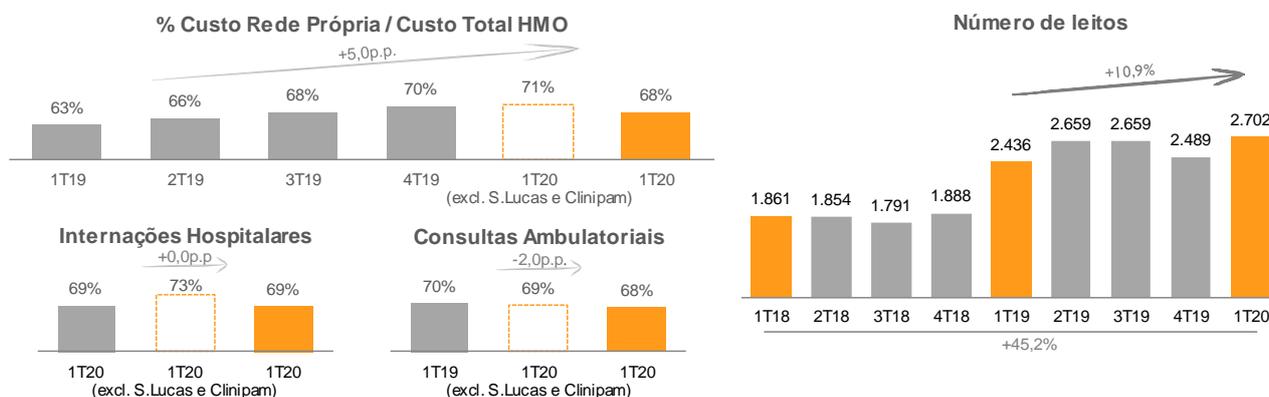
São Lucas e Clinipam, ambas adquiridas no 1T20, já contribuem para o resultado consolidado desde o início do processo de integração, com sinistralidade caixa de 67,1%.

O GNDI tem conseguido controlar e reduzir consistentemente sua Sinistralidade Caixa nos últimos anos devido à estratégia de verticalização bem-sucedida e sua capacidade de integrar com sucesso as aquisições realizadas até o momento.



Dentre os fatores que contribuíram para a melhoria da Sinistralidade Caixa, destacamos:

1. Estratégia de Verticalização:



Ao longo do 1T20, a Companhia observou, por meio de seus indicadores, a continuidade do aumento na verticalização, onde o percentual de gastos na Rede Própria passou a ser mais representativo frente ao 1T19, analisando os produtos HMO, incluindo São Lucas e Clinipam. Em função da maturação de diversas iniciativas que já vínhamos executando, que foram reforçadas ao longo dos trimestres, o percentual de gasto com Rede Própria passou de 70% no 4T19 para 71% no 1T20. Porém ao incluir os impactos de São Lucas e Clinipam temos uma queda para 68% de verticalização no 1T20.

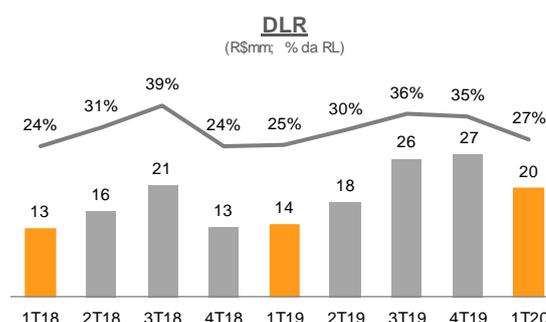
As internações hospitalares em nossa Rede Própria mantiveram-se estáveis em 69%, mas cresceram para 71% em 1T20 ao excluirmos São Lucas e Clinipam. Já as consultas ambulatoriais atingiram 68% de internalização, ainda impactadas pela operação da GreenLine e São Lucas, que ainda apresentam um nível inferior de internalização de consultas.

2. Coparticipação:

A Companhia apresentou um aumento de 61,7% ao comparar o 1T19 com 1T20, principalmente devido à consolidação de Clinipam. Vale destacar que a Companhia mantém sua parceria com clientes para alinhar o incentivo de utilização permitindo a redução dos reajustes de preço (inclusive SME).

3. Crescimento do Dental:

Em 1 de fevereiro incorporamos a Belo Dente, que teve sinistralidade de 46,3% em 2019, 15,9p.p. maior se comparada com a sinistralidade de 30,4% da Interodonto no mesmo período. Com a integração das operações, já estamos vendo uma sinistralidade menor (27,1% no 1T20).

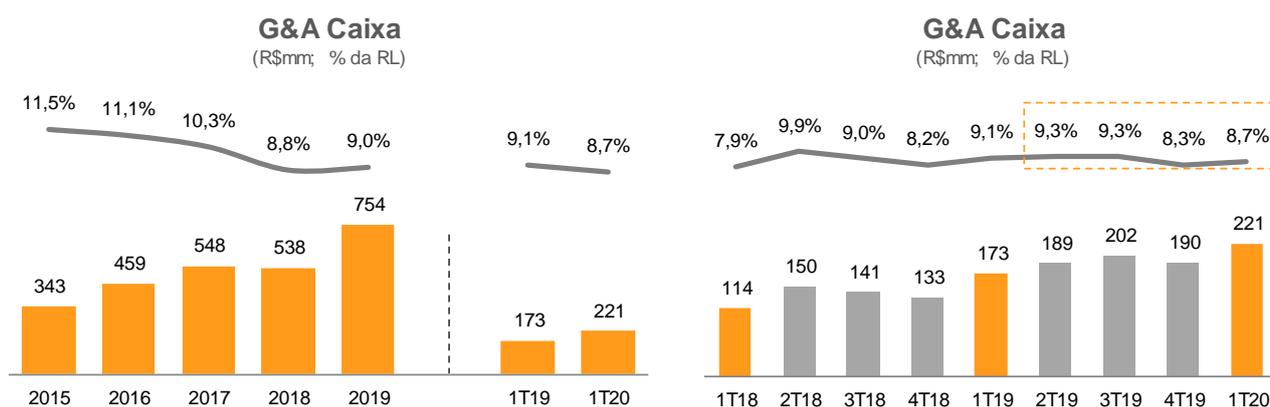




DESpesas ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

DESpesas ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A Caixa) totalizaram R\$221,4 milhões no 1T20, aumento de 28,0% frente ao 1T19. Apesar da inclusão das despesas dos M&As recentes (Clinipam e São Lucas), a Companhia apresentou diluição de 0,4p.p. quando comparado ao 1T19.



R\$m	1T20	1T19	%RL20	%RL19
Pessoal	105,0	80,7	4,1%	4,2%
Serviços de Terceiros	51,0	43,1	2,0%	2,3%
Ocupação e Utilidades	16,9	16,7	0,7%	0,9%
PDD	22,2	18,5	0,9%	1,0%
Contingências e Taxas	7,3	7,5	0,3%	0,4%
Outros	19,0	6,5	0,7%	0,3%
G&A Caixa	221,4	173,0	8,7%	9,1%

Apesar do impacto das aquisições recentes, a diluição das principais rubricas de despesas, incluindo Pessoal e Serviços de Terceiros, reflete a disciplina de execução na gestão dos gastos. Além disso, a Companhia continuará trabalhando na captura das sinergias das aquisições e investindo constantemente em tecnologia, otimizando a utilização dos recursos e infraestrutura.

A única rubrica que sofreu um aumento foi a de "outros", por conta principalmente de baixas contábeis (não-caixa) de ativos operacionais (hospitais e centros clínicos) que foram descontinuados.

Excluindo os efeitos da Clinipam e São Lucas, as Despesas Médicas Caixa da Companhia foram de 8,5% para o 1T20, melhor 0,6p.p. se comparado com o respectivo período de 2019.



Conciliação do G&A com DFs:

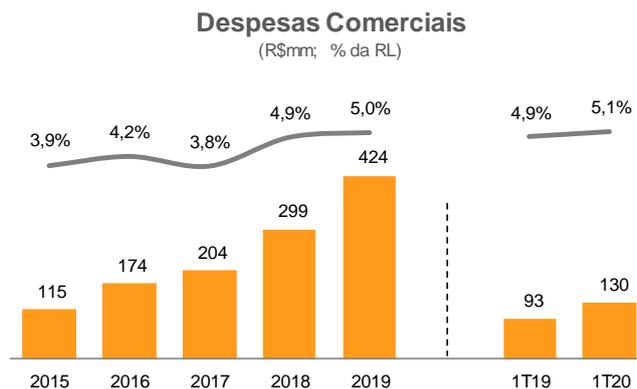
R\$m	1T20	1T19	Var.	Var. %
G&A Caixa	221,4	173,0	48,4	28,0%
(+/-) Stock Options	10,9	7,0	3,9	55,9%
(+/-) Despesas M&A	6,7	5,4	1,3	24,4%
(+/-) Depreciação e Amort.	32,7	31,2	1,5	4,7%
G&A DF*	271,8	216,7	55,1	25,4%

* incluindo das Despesas Administrativas, Perdas de recuperabilidade de crédito e Outras receitas líquidas

No 1T20, os ajustes referem-se apenas a despesas não-caixa, como a despesa com os planos de *stock option*, depreciação e amortização, além de despesas não recorrentes, como as despesas relacionadas as nossas iniciativas de M&A.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais da Companhia totalizaram R\$130,1 milhões no 1T20, representando 5,1% da receita líquida total, crescimento 0,2p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento das vendas brutas.

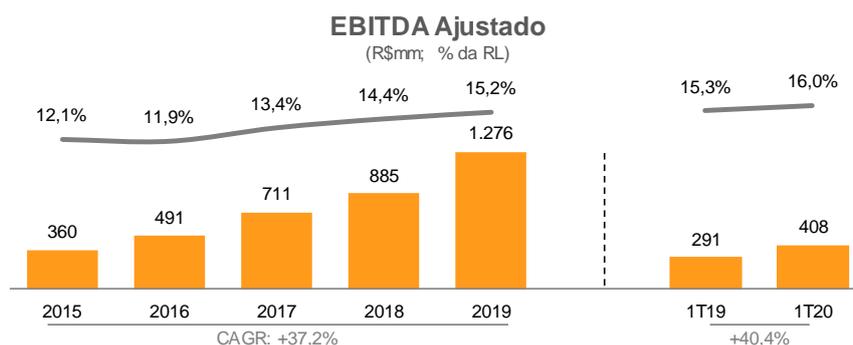




EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$408,5 milhões no 1T20 (16,0% da receita líquida), um aumento de R\$117,6 milhões, ou 40,4%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

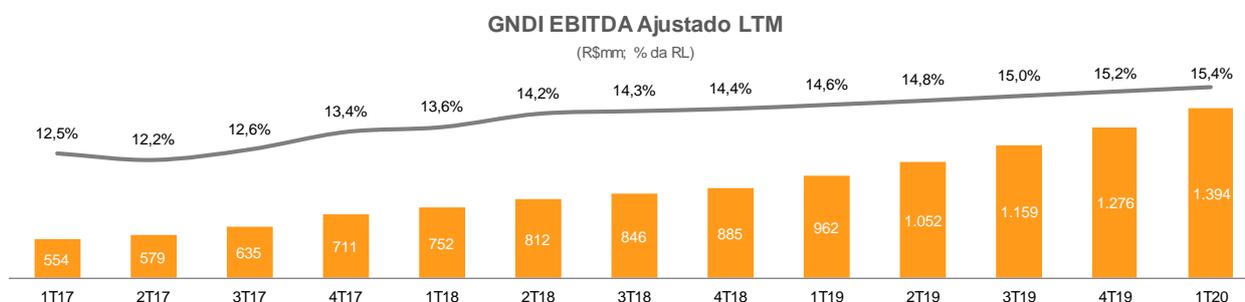
No 1T20, as cobranças do Ressarcimento SUS impactaram negativamente o resultado em R\$47,5 milhões, refletindo o aceleramento das cobranças pela ANS iniciada no segundo semestre de 2019.



R\$mm	1T20	1T19	Var.	Var. %
Lucro Líquido	160,4	102,8	57,6	56,0%
IR e CSLL	120,6	81,0	39,6	48,9%
Resultado Financeiro	32,8	35,3	(2,6)	-7,2%
Depreciação e Amortização	69,3	52,8	16,6	31,4%
EBITDA	383,1	271,9	111,2	40,9%
(+/-) Stock Options	10,9	7,0	3,9	55,9%
(+/-) Despesas de M&A/Integração	6,7	5,4	1,3	24,4%
(+/-) Rec. Finan. (Caixa Restrito)	7,7	6,5	1,2	18,9%
EBITDA Ajustado	408,5	290,8	117,6	40,4%
% margem	16,0%	15,3%		0,7 pp

Excluindo os efeitos da Clinipam e São Lucas, o EBITDA Ajustado da Companhia no 1T20 foi de R\$368,9 milhões ou 15,6% da Receita Líquida, melhor 26,8% se comparado com o respectivo período de 2019.

O impacto do IFRS16 foi de R\$20,4 milhões no 1T20, excluindo esse efeito o EBITDA Ajustado seria R\$388,1 milhões (15,2% da Receita Líquida), 41,6% melhor que o 1T19 também sem efeito do IFRS16.





LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido da Companhia atingiu R\$160,4 milhões no 1T20, alta de 56,0% em relação ao 1T19 e um aumento de margem de 0,9p.p. reflexo dos contínuos esforços nos controles de custo e despesas além dos ganhos de sinergia e escala que foram parcialmente impactados por provisões de SUS e PEONA acima do demonstrado em 1T19.

O Lucro Líquido Ajustado da Companhia no 1T20 foi de R\$208,0 milhões, 40,9% maior que o 1T19.



R\$mm	1T20	1T19	Var.	Var. %
EBITDA	383,1	271,9	111,2	40,9%
IR e CSLL	(120,6)	(81,0)	(39,6)	48,9%
Resultado Financeiro	(32,8)	(35,3)	2,6	-7,2%
Depreciação e Amortização	(69,3)	(52,8)	(16,6)	31,4%
Lucro Líquido	160,4	102,8	57,6	56,0%
(+/-) Stock Options	10,9	7,0	3,9	55,9%
(+/-) Amortização de intangível*	29,4	16,1	13,2	81,8%
(+/-) IR e CSLL diferido	7,3	21,6	(14,3)	-66,3%
Lucro Líquido Ajustado	208,0	147,5	60,4	40,9%
% margem	8,1%	7,8%		0,4 pp

* Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

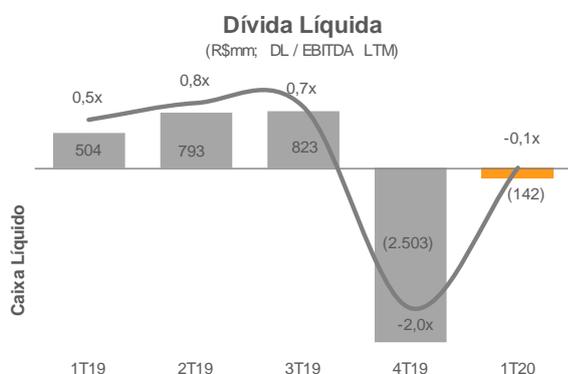


ENDIVIDAMENTO

No 1T20, a Companhia atingiu R\$142,4 milhões de Dívida Líquida, já considerando as aquisições do Grupo São Lucas e Clinipam, bem como os investimentos na melhoria da Rede Própria.

O 3º *Follow-on* da Companhia captou R\$3.608,1mm, líquidos dos custos da operação. Este recurso já foi utilizado em janeiro e fevereiro de 2020 para o resgate antecipado da debenture emitida para a aquisição da Greenline (BCBF13) e o pagamento integral da aquisição da Clinipam.

Em fevereiro de 2020, a Companhia, visando a melhor gestão de seus recursos, captou R\$360 milhões, preservando sua liquidez e seus níveis de investimento.



R\$mm	1T20	4T19	Var.	Var. %
Seller Note	84,3	119,0	(34,7)	-29,2%
Debêntures - BCBF	120,3	1.105,7	(985,4)	-89,1%
Debênture - NDI Saúde	803,1	816,4	(13,3)	-1,6%
Empréstimos e Financiamentos	543,4	255,8	287,5	112,4%
Dívida Bruta	1.551,0	2.296,9	(746,0)	-32,5%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.408,5	4.799,6	(3.391,0)	-70,7%
Dívida Líquida	142,4	(2.502,6)	2.645,1	-105,7%
EBITDA Ajustado- LTM	1.394,0	1.276,4	117,6	9,2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,1x	-2,0x	2,1x	-105,2%

O quadro abaixo demonstra o perfil das dívidas contratadas pela Companhia:

	Dezembro 2019	Março 2020
NDIPar	<u>Seller's Note</u> R\$119,0mm (10,0% a.a.) Jun/2020	<u>Seller's Note</u> R\$84,3mm (10,0% a.a.) Jun/2020
BCBF	<u>Debenture (BCBF12)</u> R\$184,2mm (CDI+2,25% a.a.) Fev'20/Ago'20/Fev'21	<u>Debenture (BCBF12)</u> R\$120,3mm (CDI+2,25% a.a.) Ago'20/Fev'21
	<u>Debenture (BCBF13)</u> R\$921,5mm (CDI+1,75% a.a.) Jan/2023	<u>Nota Promissória</u> R\$362,8mm (CDI+1,40% a.a.) Ago'20/Fev'21/Ago'21/Fev'22
NDISaúde (OpCo)	<u>4131 (II)</u> R\$202,3mm (85%CDI+1,955%a.a.) Jan'20/Jun'20/Dez'20	<u>4131 (II)</u> R\$132,8mm (85%CDI+1,955%a.a.) Jun'20/Dez'20
	<u>Debenture (NDM13)</u> R\$816,4mm (CDI+1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24	<u>Debenture (NDM13)</u> R\$803,1mm (CDI+1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24
	Outros Empréstimos: R\$52,5mm	Outros Empréstimos: R\$47,7mm
Subsidiárias Adquiridas		



INVESTIMENTOS

No 1T20, a Companhia investiu R\$3.093 milhões, principalmente nas aquisições recentes de:

- **R\$2.642mm:** Aquisição Clinipam
- **R\$377mm:** Aquisição São Lucas
- **R\$74mm:** Investidos em Reformas, Melhorias, Adequações e Manutenção da Rede Própria. Além dos investimentos em tecnologia da informação, com novos sistemas e equipamentos.



EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Em 31 de março de 2020, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. (“Operadora” ou “NDIS”) apresentou suficiência de solvência consolidada de R\$101,5 milhões, tendo R\$1.384,4 milhões de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R\$1.282,8 milhões.

R\$mm	1T20	4T19	Var.	Var. %
Solvência ANS	(1.710,5)	(1.380,0)	(330,5)	23,9%
<i>Diferimento da Solvência Exigida</i>	<i>75,0%</i>	<i>77,9%</i>		<i>-2,9 pp</i>
Solvência Exigida	(1.282,8)	(1.075,0)	(207,9)	19,3%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	1.384,4	1.620,1	(235,8)	-14,6%
Suficiência de Solvência	101,5	545,1	(443,6)	-81,4%

O Patrimônio Mínimo Ajustado Consolidado passou de R\$1.620,1 milhões em 4T19 para R\$1.384,4 milhões em 1T20, foi impactado negativamente (i) em R\$361,7 milhões pela aquisição do Grupo São Lucas, (ii) R\$23,8 milhões do aumento das comissões e (iii) R\$31,9 milhões pela redução de outros diferimentos, parcialmente compensados pelo lucro líquido de R\$180,7 milhões da Operadora no período.

A Solvência Consolidada Exigida passou de R\$1.075,0 milhões em 4T19 para R\$1.282,8 milhões em 1T20, essa variação é resultado do crescimento da operação da Companhia e parcialmente compensada pela redução do percentual de diferimento que passou de 77,9% para 75,0%.

Em abril de 2020, a Companhia aderiu, perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar, a utilização antecipada do Capital Baseado em Risco na apuração do Capital Regulatório, conforme Resolução Normativa n.º 451. Com esta adesão, o Capital Regulatório passará a ser o maior valor entre o percentual fixo de 75% da margem de solvência e o cálculo baseado em risco. Para 31 de março de 2020, o Capital Regulatório apurado foi o equivalente a 75% da margem de solvência.

Em 31 de março de 2020, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R\$597,7 milhões (incluindo São Lucas e Clinipam), aplicados à taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.



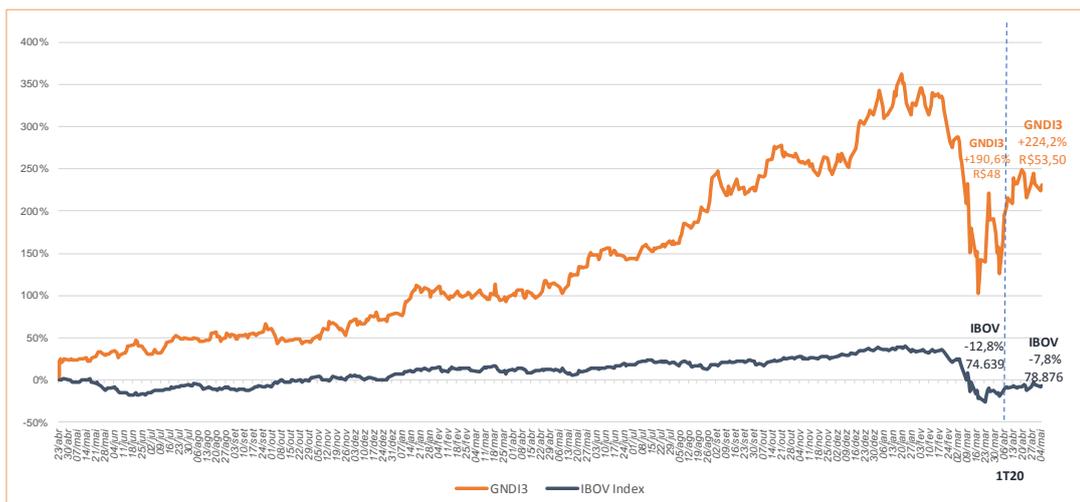
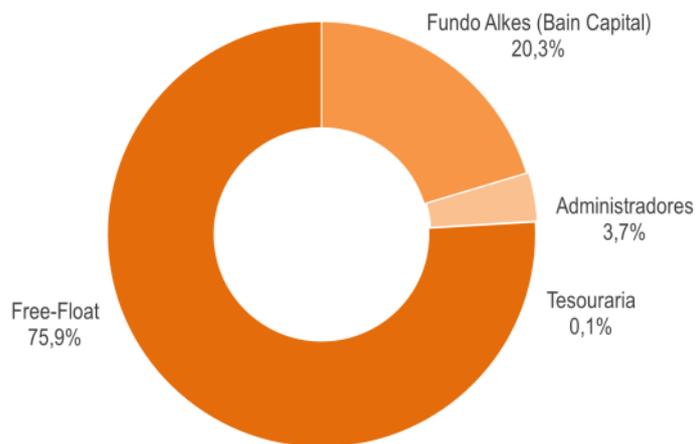
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E DESEMPENHO GNDI3

O Grupo NotreDame Intermédica possui 603.693.182 ações ordinárias, sendo 75,9% do seu capital como ações em circulação (*free-float*). No 1T20, 97,4% do *free-float* era composto por investidores institucionais.

Em 25 de março de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 100.600.795,43, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 (ajustado após a destinação para a reserva legal) e correspondente a R\$ 0,16672735 por ação de emissão da Companhia.

O gráfico a seguir mostra a performance da ação desde o IPO (23/04/2018) até o encerramento do dia 05 de maio de 2020. A ação GNDI3 valorizou 224,2% neste período enquanto o índice Ibovespa desvalorizou 7,8%.

(Em % do Free float)	1T20
Investidor Não-Institucional	2,6%
Investidor Institucional	97,4%
TOTAL	100,0%
Investidor Nacional	22,2%
Investidor Estrangeiro	77,8%
TOTAL	100,0%





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R\$m	1T20	1T19	Var.	Var. %
Receita Operacional Líquida	2.559,4	1.900,4	659,1	34,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.843,8)	(1.371,8)	(472,0)	34,4%
Resultado Bruto	715,7	528,6	187,1	35,4%
Receitas (Despesas) Operacionais:				
Despesas Administrativas	(245,8)	(195,0)	(50,9)	26,1%
Despesas Comerciais	(130,1)	(92,7)	(37,4)	40,3%
Perdas com Créd. de Liq. Duvidosa	(22,2)	(18,5)	(3,7)	20,1%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(3,8)	(3,2)	(0,5)	15,8%
Resultado antes do Resultado Finan.	313,8	219,2	94,6	43,2%
Receitas Financeiras	47,2	32,9	14,3	43,3%
Despesas Financeiras	(80,0)	(68,3)	(11,7)	17,1%
Resultado antes do IR/CL	281,0	183,9	97,2	52,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social:				
Corrente	(134,2)	(59,5)	(74,8)	125,7%
Diferido	13,6	(21,6)	35,1	-163,1%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	160,4	102,8	57,6	56,0%

R\$m	1T20	1T19	Var.	Var. %
Lucro Líquido	160,4	102,8	57,6	56,0%
IR e CSLL	120,6	81,0	39,6	48,9%
Resultado Financeiro	32,8	35,3	(2,6)	-7,2%
Depreciação e Amortização	69,3	52,8	16,6	31,4%
EBITDA	383,1	271,9	111,2	40,9%
(+/-) Stock Options	10,9	7,0	3,9	55,9%
(+/-) Despesas de M&A/Integração	6,7	5,4	1,3	24,4%
(+/-) Rec. Finan. (Caixa Restrito)	7,7	6,5	1,2	18,9%
EBITDA Ajustado	408,5	290,8	117,6	40,4%
% margem	16,0%	15,3%		0,7 pp

R\$m	1T20	1T19	Var.	Var. %
EBITDA	383,1	271,9	111,2	40,9%
IR e CSLL	(120,6)	(81,0)	(39,6)	48,9%
Resultado Financeiro	(32,8)	(35,3)	2,6	-7,2%
Depreciação e Amortização	(69,3)	(52,8)	(16,6)	31,4%
Lucro Líquido	160,4	102,8	57,6	56,0%
(+/-) Stock Options	10,9	7,0	3,9	55,9%
(+/-) Amortização de intangível*	29,4	16,1	13,2	81,8%
(+/-) IR e CSLL diferido	7,3	21,6	(14,3)	-66,3%
Lucro Líquido Ajustado	208,0	147,5	60,4	40,9%
% margem	8,1%	7,8%		0,4 pp

* Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas



BALANÇO PATRIMONIAL

R\$mm	1T20	4T19
Ativo Circulante	2.816,5	5.973,4
Caixa e Equivalentes de Caixa	231,3	3.514,4
Aplicações Financeiras	1.177,2	1.285,1
Contas a Receber de Clientes	567,4	492,8
Estoques	78,0	50,8
Despesas Diferidas	193,6	186,1
Tributos a Recuperar	181,5	121,0
Outros Ativos Circulantes	387,6	323,2
Ativo Não Circulante	10.527,9	7.174,7
<u>Realizável a Longo Prazo</u>	<u>1.978,8</u>	<u>1.595,6</u>
Aplicações Financeiras	150,1	-
Ativo Fiscal Diferido	361,2	312,4
Depósitos Judiciais e Fiscais	641,4	493,4
Despesas de Comercialização Diferidas	195,6	178,7
Outros Ativos Não Circulantes	630,6	611,0
Investimentos	0,4	0,0
Imobilizado	1.993,3	1.758,6
Direito de Uso	483,1	478,8
Intangível	6.072,1	3.341,7
Total do Ativo	13.344,4	13.148,0
Passivo Circulante	2.900,5	2.434,0
Fornecedores	146,3	133,8
Salários a Pagar	168,3	165,1
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	414,9	360,4
Dividendos a pagar	100,6	100,6
Empréstimos e Financiamentos	330,9	220,7
Debêntures	126,3	169,6
Provisões de IR e CSLL	139,8	57,0
Provisões Técnicas	1.154,4	945,4
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	84,3	119,0
Arrendamento Mercantil	34,9	33,5
Outros Passivos Circulantes	199,9	129,0
Passivo Não Circulante	3.903,5	4.343,7
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	59,6	62,0
Empréstimos e Financiamentos	212,5	35,2
Debêntures	797,0	1.752,5
Provisões Técnicas	468,2	342,8
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	-	-
Impostos Diferidos Passivos	265,2	262,8
Provisões para Ações Judiciais	894,1	887,6
Arrendamento Mercantil	472,5	464,4
Outros Passivos Não Circulante	734,3	536,3
Patrimônio Líquido	6.540,4	6.370,4
Capital Social	5.523,2	5.526,0
(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
(-) Gastos com emissões de ações	(113,9)	(113,9)
Reserva de Capital	972,1	961,2
Lucro acumulado	160,4	-
Participação de não controlador	1,5	-
Total do Passivo	13.344,4	13.148,0